

Requalificação do Logradouro dos Coruchéus

1ª Fase

Memória Descritiva



Fevereiro 2025

1. Introdução

A presente proposta visa a execução da 1ª fase da reabilitação do Logradouro dos Coruchéus, espaço compreendido entre os edifícios das ruas Afonso Lopes Vieira, António Patrício, Alberto de Oliveira, Fernando Pessoa, Florbela Espanca e Mário de Sá Carneiro.



O logradouro apresenta uma área de espaço público com cerca de 7000m², estando grande parte dela vedada de forma ilegítima pelos particulares dos edifícios confinantes.

O acesso pode ser realizado pela esquina das Ruas António Patrício e Alberto de Oliveira, pela rua Florbela Espanca, pela rua Mário de Sá Carneiro e pela Rua Afonso Lopes Vieira (túnel no edifício com o nº 2). Este logradouro constitui-se como um importante eixo de circulação pedonal na zona, permitindo o atravessamento e a diminuição das distâncias de acesso aos edifícios habitacionais e aos principais edifícios locais, como a EB dos Coruchéus, o Conselho Nacional de Educação, a Biblioteca dos Coruchéus, as Galerias Municipais – Galeria Quadrum e mais recentemente “Um Teatro em cada Bairro”.

No logradouro existe um Campo de Futebol de 5, explorado atualmente por uma Instituição Desportiva, três edifícios de apoio ao campo, onde se incluem os balneários, uma área “ajardinada” pelos moradores denominada “Jardim das Delícias” e algumas hortas informais.

Até 13 de julho de 2023, no lado da entrada pela esquina das Ruas António Patrício e Alberto de Oliveira, existia um edifício com cerca de 180m², que foi completamente destruído nesse dia, na sequência de um incêndio.

2. Objetivos e Proposta

Com a 1ª fase da intervenção, pretende-se a ampliação de um novo piso sobre o edifício existente destinado a balneários e a construção de um novo edifício para substituir o edifício destruído no incêndio. Serão reorganizados os caminhos, as zonas de estadia e os espaços verdes na envolvente dos edifícios que serão alvo de projeto e trabalhos a realizar numa empreitada distinta.

As novas construções serão executadas através do sistema modular em madeira, diminuindo o tempo de construção, garantindo uma maior eficiência térmica e procurando a edificação de novos elementos “mais naturais” que possam ter um menor impacto na envolvente.

O edifício A, com cerca de 125m², será construído em cima do edifício existente e terá como função um espaço intergeracional, destinado ao apoio da população sénior.

O edifício B com cerca de 160m², será implantado sensivelmente na mesma zona onde existia o edifício que ardeu e destina-se a albergar o Grupo 50 Alvalade da AEP - Associação de Escoteiros de Portugal.

Com estas duas novas construções, pretende-se aumentar a resposta da freguesia de Alvalade às necessidades de apoio social no âmbito de pessoas idosas, da infância e da juventude.

Maio de 2025

Rute Santos
(arquiteta)